



Nhenhêném

JORGE BASTOS MORENO • de Brasília

Sarney e uma força estranha no ar

- Sarney é hoje o parlamentar mais influente do país.

Por isso, deu-se como certa a aprovação de um projeto de lei da Câmara que estendia para o Amapá os benefícios fiscais da Zona Franca de Manaus, através do qual seria possível a implantação de uma fábrica de celulose no estado.

Mas de repente o líder do PSDB na Câmara, Jutahy Magalhães, resolveu boicotar o presente de Natal que Sarney daria ao estado que o abriga eleitoralmente.

Sarney só não ligou para FH. De Aécio Neves, ouviu:

— É um mal-entendido. Vou falar agora com o Jutahy.

De nada adiantou.

O presidente do Senado foi a Geraldo Alckmin:

— Não acredito. Deixe comigo.

Mas o líder permaneceu irredutível. De nada adiantaram também os apelos de Tasso Jereissati e Arthur Virgílio.

— Qual é a força desse rapaz? — perguntou Sarney, com toda a razão. Claro, pressão política como essa não tem precedente.

No pau-de-arara psicológico, o tucano não resistiu às torturas e entregou quem estava por trás de tudo: "É coisa do Careca".

Sarney jura: se encontrar Serra, não mata; esfolia!